

**AVALIAÇÃO DOS CONSULTÓRIOS CLÍNICOS E PARTICULARES DE  
NITERÓI SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO E A MELHORIA  
DO IMPACTO AMBIENTAL**

EVALUATION OF CLINICS AND PRIVATE PRACTICES IN NITERÓI ON THE  
IMPORTANCE OF KNOWLEDGE AND IMPROVEMENT OF ENVIRONMENTAL  
IMPACT

**Victor Raposo de Assis Martins**

Graduado em Odontologia, Faculdade  
de Odontologia, Universidade Federal  
Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro,  
Brasil

Autor de Correspondência:

Victor Raposo de Assis Martins  
Rua Otávio Carneiro n 85 apto 1004–  
Icaraí – Niterói – RJ  
CEP. 24220-215  
Tel. (21) 988200290  
Email: [victorraposo77@yahoo.com.br](mailto:victorraposo77@yahoo.com.br)

**Gaya Carolina Silva**

Graduado em Odontologia, Faculdade  
de Odontologia, Universidade Federal  
Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro,  
Brasil

Trabalho realizado na Faculdade de  
Odontologia da Universidade Federal  
Fluminense (UFF – Niterói – RJ)

**Henrique da Graça Pinto**

Graduado em Odontologia, Faculdade  
Trabalho realizado na Faculdade de  
Odontologia da Universidade Federal  
Fluminense (UFF – Niterói – RJ)

Categoria: Artigo Original

**Juliana Magalhães Willemsens**

Graduado em Odontologia, Faculdade  
de Odontologia, Universidade Federal  
Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro,  
Brasil

**Gabriella Monteiro Morgado**

Graduado em Odontologia, Faculdade  
de Odontologia, Universidade Federal  
Fluminense.

## **RESUMO**

Segundo Determinações do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde, existem ao todo quatro grupos que classificam os resíduos odontológicos e dentre eles, 3 são produzidos diariamente no consultório. Foi realizado um estudo quantitativo-descritivo com 43 cirurgiões-dentistas em cinco bairros da cidade de Niterói. Foi abordado com os dentistas se eles achavam importante ter o conhecimento e cumprir a normas para a diminuição do impacto ambiental. Os entrevistados assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a realização da pesquisa. A análise dos dados foi feita na forma de tabela e gráfico, utilizando porcentagem absoluta. Através dessa pesquisa pode-se concluir que a maioria dos cirurgiões-dentistas afirmam que acham importante ter conhecimento e cumprir as normas para diminuição do impacto ambiental através do correto descarte dos resíduos odontológicos.

**Descritores:** descarte, resíduos odontológicos, impacto ambiental

## **ABSTRACT**

According to the determinations of the Health Solid Waste Management Plan, there are in all four groups that classify dental waste and among them, 3 are produced daily in the office. A quantitative-descriptive study was carried out with 43 dentists in five neighborhoods of the city of Niterói. It was approached with dentists if they felt it was important to have the knowledge and to comply with the standards for the reduction of environmental impact. The interviewees signed a free and informed consent term authorizing the research. The data analysis was done in the form of table and graph, using absolute percentage. Through this research it can be concluded that most dental surgeons affirm that they consider it important to have knowledge and to comply with the norms to reduce the environmental impact through the correct disposal of dental waste.

**Keywords:** Disposal, dental waste, environmental impact

## INTRODUÇÃO

Subentende-se como lixo odontológico todo resíduo produzido em consultório, que forneça perigo à população, aos que estão envolvidos no processo de coleta e ao meio ambiente.<sup>1</sup>

Na atual conjuntura onde as questões relativas ao meio ambiente são muito discutidas, o lixo resultante dos serviços de saúde pode ser considerado um dos problemas ambientais mais sérios, devido o risco gerado ao meio ambiente e à saúde da população, tornando-se uma grande preocupação dos órgãos públicos.<sup>1</sup> A fim de sanar essas questões ou minimizar o impacto ambiental o governo dispõe de leis que visam regulamentar e fiscalizar o condicionamento, a coleta seletiva e o destino final dos resíduos de saúde.

Segundo a RDC 306/2004 da ANVISA todo gerador deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), com cópia disponível para consulta sob solicitação da autoridade sanitária ou qualquer outro interessado. Este plano rege sobre os procedimentos de gestão, planejamentos e implementos a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.<sup>1</sup>

A Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) de 05/93, dispõe que cabe aos estabelecimentos prestadores de serviços de saúde o gerenciamento de seus resíduos sólidos, desde a geração até a disposição final, de forma a atender aos requisitos ambientais e de saúde pública (Art. 4º). E, que cabe aos órgãos de controle ambiental e de saúde competentes, mormente os partícipes do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), a aplicação desta resolução, cabendo-lhes a fiscalização pertinente, inclusive a medida de interdição de atividades (Art. 21º).<sup>1</sup>

Subentende-se como lixo odontológico todo resíduo produzido em consultório, que forneça perigo à população, aos que estão envolvidos no processo de coleta e ao meio ambiente.

Mesmo que a quantidade de material contaminado junto aos resíduos odontológicos seja pequena, existem o risco de infecção cruzada e o perigo de contaminação do meio ambiente, quando esses resíduos são mal gerenciados.<sup>2,3</sup>

Segundo Determinações do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente Nº5) existem ao todo quatro grupos que classificam os resíduos odontológicos e dentre eles, 3 são produzidos diariamente no consultório, de acordo com a NBR 12.808/93 (Resíduos de serviços de saúde – classificação).<sup>4</sup>

Mota et al. (2004) apontaram, em seu estudo, conhecer aspectos relacionados à geração e ao gerenciamento dos resíduos produzidos nos consultórios

odontológicos, abordando seus possíveis impactos sobre o homem e o meio ambiente. Os autores perceberam que, embora vários efeitos adversos sejam atribuídos aos resíduos sólidos, estes podem ser eliminados, ou pelo menos, minimizados, mediante um adequado gerenciamento.<sup>5</sup>

A preocupação com o ambiente a cada ano que passa aumenta, por isso é importante analisarmos se os dentistas realmente se preocupam com o ambiente e como está a consciência dos cirurgiões-dentistas em relação a essa questão.

## **MATERIAL E MÉTODO**

Para cada resíduo, de acordo com seu grupo e estado físico, há necessidade de um tipo de acondicionamento e armazenamento diferenciado

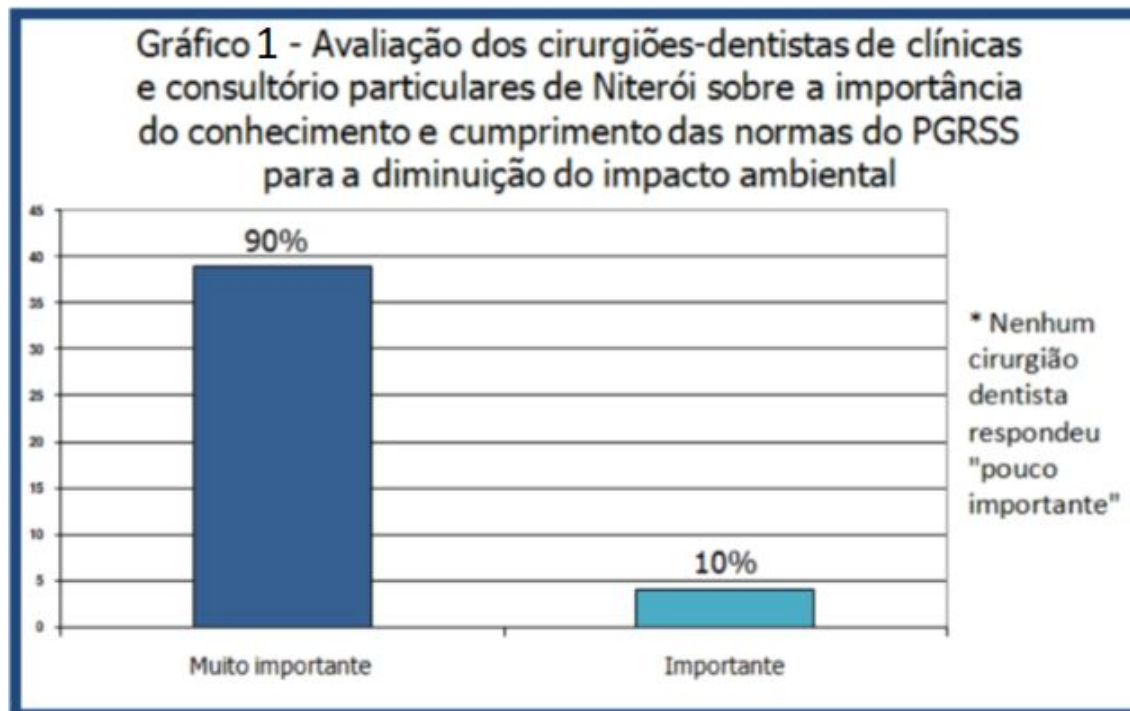
Foi realizado um estudo quantitativo-descritivo com 43 cirurgiões-dentistas em cinco bairros da cidade de Niterói: Icaraí, Itaipu, Centro, Santa Rosa e Fonseca. Eles foram questionados sobre a importância do conhecimento e cumprimento das normas de acordo com as Determinações do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS) para diminuição do impacto ambiental, onde teriam que responder que achavam “muito importante”, “importante” ou “pouco importante”. Os entrevistados assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a realização da pesquisa.

### Análise Estatística

A análise dos dados foi feita na forma de tabelas e gráficos, utilizando porcentagens absolutas, no Microsoft Excel 2016.

## **RESULTADOS**

Observou-se no GRÁFICO 1 que 90% dos cirurgiões-dentistas de Niterói acham muito importante ter conhecimento e cumprir as normas determinadas pelo PGRSS para diminuição do impacto ambiental, 10 % acham importante e nenhum respondeu que achava pouco importante.



## DISCUSSÃO

Esperávamos que todos os profissionais respondessem que achavam muito importante, entretanto 10 % só classificaram como importante possuir conhecimento e cumprir as normas para diminuição do impacto ambiental.

Há poucos congressos e atividades científicas com relação a este assunto, e pouco incentivos para que os profissionais participem nesta área.

A cada ano que passa a tendência é que os profissionais melhorem a conscientização em torno deste tema, pois o ambiente está em foco, e a cada ano que passa, mais debates e discussões aparecem sobre o tema.

O aproveitamento dos resíduos sólidos, por meio da recuperação seletiva das substâncias neles contidas ou de sua transformação em outras, apresenta-se como uma solução que pode contribuir para aliviar os problemas, diminuindo as dificuldades e os custos de eliminação, evitando uma maior contaminação do ambiente e auxiliando na conservação dos recursos naturais.

A reciclagem é a melhor forma de se proteger o meio ambiente, evitando o esgotamento de recursos naturais e assegurando uma melhor qualidade de vida. A coleta não-seletiva do lixo é um grande obstáculo aos programas de reciclagem. Assim, a sociedade, a iniciativa privada e os governos em todas as esferas tem fundamental importância para que um programa de reciclagem seja vitorioso.

A Resolução RDC nº 33 da Anvisa trouxe avanços ao reunir representantes das áreas de saúde e meio ambiente para discussão e reformulação do Regulamento Técnico para Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde ( PGRSS). Porém é necessário divulgar e viabilizar suas diretrizes.<sup>8</sup>

A conscientização do ser humano quanto à importância da preservação do meio ambiente para sua saúde e qualidade de vida é preponderante sobre a adoção de normas

para o gerenciamento dos resíduos pois, a partir do momento que, não o profissional, mas sim o cidadão compreender o seu papel e fizer a sua parte, a conduta adequada em relação ao manuseio dos resíduos virá como consequência.

## CONCLUSÕES

Através dessa pesquisa pode-se concluir que a maioria dos cirurgiões-dentistas de Niterói acham muito importante ter conhecimento e cumprir as normas determinadas pelo PGRSS para diminuição do impacto ambiental e nenhum achou pouco importante.

## REFERÊNCIAS

1. Ferreira JÁ. Resíduos sólidos. Perspectivas atuais in: Sisino CLS, Oliveira RM (Org.). Resíduos sólidos, ambiente e saúde: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000; 19-40.
2. Ozbek M, Sanin FD, et al. A study of the dental solid waste produced in a school dentistry in Turkey. *Waste Manag.* 2004;24(4):339-45. PMID:15081060.
3. Kizlary E, Iosifidis N, et al. Composition and production rate of dental solid waste in Xanthi, Greece: variability among dentist groups. *Waste Manag.* 2005;25(6):582-91. PMID:15993342.
4. [www.mma.gov.br/port/conama/res/res93/res0593.html](http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res93/res0593.html)
5. Mota SM, Magalhães CS, et al. Impacto dos resíduos de serviços de saúde sobre o homem e o meio ambiente. *Arq Odontol.* 2004; 40(2):159-73
6. [http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/res0306\\_07\\_12\\_2004.pdf/95eac678-d441-4033-a5ab-f0276d56aaa6](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/res0306_07_12_2004.pdf/95eac678-d441-4033-a5ab-f0276d56aaa6)
7. ANVISA Resolução RDC nº 33, de 25 de fevereiro de 2003.